

REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO IBIPREV – COMPETÊNCIA DEZEMBRO

Aos seis dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às 10:00h, na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Ibimirim-PE, realizou-se a reunião ordinária do Comitê de Investimentos do IBIPREV, com a presença da Diretora Presidente do IBIPREV, que estará substituindo a Gestora de Recursos por um período de tempo, visto que esta está afastada por licença maternidade, estavam presentes ainda os membros Edilson Ferreira e Romulo Salvador.

Foi apresentado e discutido o demonstrativo analítico de investimentos de dezembro de 2024, que apresentou o patrimônio de R\$ 7.475.951,44, apurando-se uma rentabilidade de -0,08%, que ficou extremamente abaixo da meta atuarial esperada para o mês que era de 0,91%. O Comitê observou também, que de acordo com o demonstrativo analítico, os investimentos estão enquadrados conforme o seguinte: investimento em Renda Fixa, R\$7.039.333,75 (94.25%); investimento em Fundos Estruturados, R\$429.526,19 (5,75%).

Na mesma reunião foi apresentada a necessidade de um parecer jurídico sobre a viabilidade perante a Lei Municipal no tocante ao credenciamento em outras instituições financeiras além do Banco do Brasil. Logo ficou acordado o início dos tramites para contactar bancos como: Caixa Econômica Federal, Bradesco e Banco do Nordeste para solicitação de portfólio das carteiras de investimentos que estes oferecem.

A estratégia de credenciamento e novas alocações busca montar uma carteira de investimentos, focada na obtenção dos objetivos traçados na política 2025, considerando o perfil de risco do RPPS, tomando como base o contexto econômico atual e projetado, o fluxo de caixa dos ativos e passivos previdenciários e as perspectivas de oportunidades favoráveis ao objetivo traçado, se resguardando de manter-se sempre dentro dos limites e preceitos técnicos e legais previstos nas normas de investimentos dos RPPS.

Foi discutido pelo comitê o Panorama Econômico, bem como analisado o relatório de riscos do referido mês que destaca que apesar do provável cumprimento da banda inferior da meta do arcabouço fiscal em 2024 de déficit de 0,25% do PIB, as incertezas com o futuro próximo têm preocupado. O cumprimento da meta em 2025 dependerá de receitas incertas, da efetividade de medidas de pente-fino em programas sociais e do ritmo de crescimento das despesas. Neste cenário, a alocação em investimentos mais conservadores, como fundos indexados ao CDI, permanece em destaque.

Nada mais havendo a tratar, a presente ata foi lavrada e segue assinada por todos os presentes.

Luana Karla de Lima Silva – Diretora Presidente

Edilson Ferreira da Silva – Membro

Romulo Salvador da Silva – Membro

Luana Karla de Lima Silva

Edilson Ferreira da Silva

Romulo Salvador da Silva